**CANÁRIOS**



Trabalho realizado por: Sandra Marques

**ÍNDICE**

[**História** 1](#_Toc505764091)

[**Descrição** 2](#_Toc505764092)

[**Tipos e características dos canários de cor** 3](#_Toc505764093)

[Canários de cor melânicos 3](#_Toc505764094)

[Canários de cor lipocromos 3](#_Toc505764095)

[**Temperamento** 4](#_Toc505764096)

[**Canário português** 4](#_Toc505764097)

[**Como criar canários** 6](#_Toc505764098)

[Parte 1 - Preparar o canário para o acasalamento 6](#_Toc505764099)

[Comprar os suprimentos necessários 6](#_Toc505764100)

[Manter os canários separados até ao momento do acasalamento 6](#_Toc505764101)

[Sinais de que estão prontos para o acasalamento 6](#_Toc505764102)

[Colocar o macho e a fêmea próximos, mas não na mesma gaiola 7](#_Toc505764103)

[Colocar o ninho na gaiola especial do lado da fêmea 7](#_Toc505764104)

[Alimentação através de uma dieta apropriada 7](#_Toc505764105)

[Parte 2 – Reproduzir canários 7](#_Toc505764106)

[Colocar o macho e a fêmea juntos assim que eles derem sinal 7](#_Toc505764107)

[Ficar atento ao comportamento deles 8](#_Toc505764108)

[Procurar ovos no ninho 8](#_Toc505764109)

[Manter os canarinhos com os pais 8](#_Toc505764110)

[Bibliografia 10](#_Toc505764111)

**ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES**

[Figura 1 - Canário de cor melânico 3](#_Toc505764112)

[Figura 2 - Canário de cor lipocromos 4](#_Toc505764113)

[Figura 3 - Canário português 5](#_Toc505764114)

**História**

Os canários domésticos não são encontrados na natureza, mas esta variante teve origem do cruzamento do canário selvagem e de outros tentilhões, além de sofrer também algumas mutações. O canário selvagem pode ser encontrado em diversos locais, entre eles, o arquipélago das Canárias e da Madeira. Quando descobriram as ilhas Canárias, no século XV, os espanhóis levaram os primeiros exemplares para o continente. Os primeiros criadores foram frades, que só vendiam exemplares machos para o estrangeiro, para que a criação mundial dependesse de Espanha. No entanto, no século XVII, os italianos conseguiram contrabandear uma ninhada de fêmeas, contribuindo, assim, para a difusão dos canários pelo mundo. O primeiro canário de que se tem conhecimento foi encontrado nas Canárias por volta de 1402. Uma curiosidade é que as ilhas receberam já tinham esse nome antes da descoberta da ave. De acordo com a lenda, os romanos chamavam-nas de "ilhas dos Cães" por serem habitadas por um tipo de raça de cães de grande porte. A palavra “canário" deriva de "canis", ou seja, cão em latim.

Já no século XV, tem-se notícias de canários sendo criados como animais de estimação na Europa. Ao longo dos tempos, uma grande variedade de canários foi desenvolvida. Alguns foram criados simplesmente pela habilidade vocal, onde a aparência não tinha importância. Até a Revolução Industrial, quando não ainda não haviam máquinas ruidosas, alguns artesãos costumavam manter canários em suas lojas para entretenimento. Essa prática de manter canários nos locais de trabalho acabou levando-os para as minas de carvão, onde (tristemente) os canários serviam de alarme para o trabalhador quando aqueles morriam devido à liberação de gases tóxicos.

As experiências dos ingleses com os tamanhos e formas que um canário poderia apresentar, conseguiu criar algumas variações da raça, como por exemplo o Norwich, o Yorkshire e o Gloster. Já os franceses e italianos preferiram lidar com a postura dos canários e obtiveram vários exemplares com diferentes posturas. Até o início do século XX, o canto e a forma dos canários eram o único alvo da dedicação dos criadores. No entanto, uma mutação genética em um viveiro de canários de canto despertou a atenção dos criadores tradicionais para outra característica dos canários: a sua cor. Desta forma, teve início um novo interesse por parte dos criadores e desencadeado as mais de 300 cores conhecidas atualmente. (arcadenoe.pt, s.d.)

**Descrição**

O canário tem tamanho variado, de acordo com o tipo, mas o selvagem tem entre 12 e 13 cm, enquanto o canário vulgar, de canto e cor, tem cerca de 14 cm. Os canários de menor dimensão têm aproximadamente 11 centímetros e a maior, o canário de Lancashire, tem cerca de 22 centímetros. Diferenciar o macho da fêmea, não é tarefa fácil. Criadores especializados podem determinar essa informação através da posição e do tamanho da cloaca. Mas para o criador amador, saber que o macho é o único que canta pode ser determinante para diferenciar o canário macho da fêmea. Pode atingir os 14 ou 15 anos de idade, de maneira que quem quer adquirir um canário para alegrar os seus dias, tem que ter noção que vai assumir uma responsabilidade a longo prazo.

Os ossos do canário são leves e sólidos, mas em grande parte ocos, permitindo voo de uma maneira muito fácil. Mesmo as partes mais pesadas do corpo, como os músculos das pernas e das asas estão muito próximos da caixa torácica e da coluna vertebral, permitindo ao animal manter um forte equilíbrio durante o voo. Além disso, o canário apresenta um elevado metabolismo, isto é, consegue transformar a sua alimentação em energia de uma forma muito rápida. Registe-se que o consumo de energia durante o voo é quinze vezes superior do que em repouso.

São animais activos diurnos, isto é, dormem profundamente apenas à noite, já que durante o dia não podem se dar ao luxo de serem vítimas de um possível predador. Se estiver numa gaiola, o canário pode adormecer durante o dia, mas nunca de forma muito profunda. Em relação ao canto, os canários pertencem ao tipo de pássaros nascem com determinado repertório, mas que aprendem, ainda no ninho, com o canto do pai. Desta forma, os canários podem ser criados sozinhos na gaiola, já que durante o período de criação, ouviu o canto do pai. O que pode acontecer é que ele dominará o canto típico dos canários, mas sem as variações que aprenderia com o progenitor.

O canário é muitas vezes apreciado apenas pelo seu canto, mas convém ter em atenção que nem todos os pássaros cantam sempre da mesma forma durante toda a vida, sendo comum certos canários deixarem de cantar por qualquer motivo. Desta forma, o canto não deve ser o único atractivo, e sim, mais um, para quem adquirir um canário.

Ao contrário do que se possa pensar, as fêmeas cantam, mas muito raramente e tão baixinho que quase é impossível de se ouvir. A única coisa que lhes falta para cantar devidamente são as hormonas masculinas, que são responsáveis pela frequência e a intensidade do canto. Quanto aos sentidos, a visão e a audição são os mais desenvolvidos.

Os olhos do canário têm um ângulo de visão de cerca de 320º, e são monoculares, isto é, os dois olhos trabalham independentes um do outro. A audição do canário é muito boa, com uma constituição auditiva semelhante a de um mamífero, faltando-lhe apenas o ouvido externo, ou seja, a orelha. O olfacto e o paladar não são muito desenvolvidos, e desta forma, sem grande importância para o animal. (arcadenoe.pt, s.d.)

**Tipos e características dos canários de cor**

O canário, além de destacar pelo canto, chama a atenção também pela cor atraente, que pode variar em função de duas substâncias: melanina e lipocromo.

Por este motivo, é possível classificar estas pequenas aves em melânicos (ágata, preto, bromo, verde e isabel) e lipocromos (branco, amarelo e vermelho). Por sua vez, dentro destes tipos, existe uma grande variedade de espécies. Há muitíssimos tipos de plumagem para escolher! (tiendanimal.pt, s.d.)

Canários de cor melânicos

A melanina é o pigmento de cor escuro (preto ou castanho escuro) que proporciona diferentes cores numa mesma plumagem. Pode ser eumelanina preta, eumelanina castanha e feomelanina. Dependendo de se o canário é intenso (atinge toda a pena), nevado (os extremos das penas ficam sem pigmento) ou mosaico (o macho e a fêmea são diferentes), as cores vão ter uma presença diferente na plumagem.



Figura 1 - Canário de cor melânico

Canários de cor lipocromos

Os canários lipocromos são os que não têm definida uma estrutura melânica. Por isso, o fenótipo tem uma cor base (branca, amarela ou vermelha), sem pigmentos de outras cores.

Da mesma forma que os melânicos, a intensidade da cor na plumagem vai depender de se forem intensos, nevados ou mosaicos.



Figura 2 - Canário de cor lipocromos

**Temperamento**

Os canários têm um ótimo convívio com outras aves e também dividem muito bem o espaço entre si, sem agressões. O único senão, é não se misturarem com outras espécies de tentilhões, uma vez que podem cruzar e as crias serem estéreis. Vivem muito bem em qualquer ambiente, e em qualquer clima, dando-se melhor em climas temperados, podendo ser criados numa sala de estar, numa gaiola simples, ou mesmo ao ar livre. Geralmente, os machos são criados em separado em virtude da beleza do seu canto.

De forma geral, os canários são calmos, mas algumas aves podem ser mais agitadas. Mesmo os canários mais agitados dão-se muito bem com os criadores, podendo ter uma relação até bem próxima, sem nunca vão ser tão domesticadas como um periquito ou um papagaio, por exemplo.

**Canário português**

Como é sabido existem muitas raças de canários. Umas são inglesas, outras francesas, italianas, belgas, holandesas, alemães e até americanas e japonesas. Só os criadores portugueses não desenvolveram ainda uma raça de canários.

Sendo o canário oriundo das Ilhas Canárias mas também das ilhas portuguesas dos Açores e da Madeira, parece que Portugal devia ter sido um pioneiro na criação de raças. Porquê este marasmo? Não é fácil encontrar uma resposta. Mas fica-nos sempre a sensação da nossa incapacidade, a frustração de que não somos capazes de realizar ou de criar ideias novas. Por isso nos habituamos a procurar os produtos estrangeiros e a pôr de lado os produtos nacionais.

Por outro lado, e talvez devido a esta situação, somos muito desconfiados em relação aos produtos portugueses e se alguém se propõe fazer algo de novo há logo uma data de críticos encartados que, por baixo de um sorriso encapotado, se armam em doutores da lei, sempre prontos a criticar, embora não se disponham a fazer. Não fazem, nem deixam fazer, como é costume dizer-se. Inveja? Nem isso. É apenas a mesquinhez da nossa tradição.

Esta é, sem dúvida, a maior e principal raiz da nossa incapacidade. É evidente que sem um trabalho de equipa não é possível criar uma raça. Só o trabalho de conjunto permite lançar um novo tipo de canários. Portanto, se não houver entre ajuda, nada feito.

Mas antes de tudo é preciso ter a ideia, criar um standard próprio. Pois bem, isto já está feito. Já surgiu um canário português!

Foi primeiro apresentado a nível de Clubes e feita a primeira apresentação ao Clube de Juízes, em seguida, fez o seu aparecimento no 58º Campeonato Nacional, na Exponor.

Pode dizer-se que, apesar das naturais reticências criadas em redor de tudo o que é novo, o canário Arlequim Português foi um êxito. A avaliar pelo número de criadores que se inscreveram para adquirir reprodutores, visto que os disponíveis se esgotaram rapidamente, estamos certos de que em breve os amadores portugueses terão em suas casas esta magnífica ave que não desmerece de qualquer outra criada pelos estrangeiros. (CCAP, 2002)



Figura 3 - Canário português

**Como criar canários**

Canários são ótimos pássaros para ter em casa, pois são fáceis de cuidar e se adaptam bem à solidão. Entretanto, há uma coisa que não é tão simples: fazer com que eles se reproduzam.

Para que ocorra, é preciso planejar com antecedência, além de ter equipamento especial, alimento específico e sorte. Fazer com que se reproduzam corretamente é importante para garantir um ambiente sem estresse, bem como uma chance maior de ter crias. Se for a sua intenção, só prossiga se puder cuidar dos filhotinhos, mesmo que não encontre outro lar para eles.

Parte 1 - Preparar o canário para o acasalamento

Comprar os suprimentos necessários

Além dos suprimentos básicos que você já deve ter, também vai precisar de uma gaiola grande para que eles acasalem, um ninho para a fêmea botar os ovos, além de material para que o ninho seja feito. Também vai precisar de uma luz para iluminar a gaiola se morar em um local que receba menos de 14 horas de luz natural por dia.

Há gaiolas especiais para reprodução disponíveis no mercado que permitem que a fêmea e o macho se acostumem um com o outro, sem que fiquem em contato. Elas possuem uma divisão interna no meio que pode ser removida quando os pássaros estiverem prontos para o acasalamento.

É possível encontrar ninhos em lojas especializadas em artigos para animais. Se comprar um ninho pré-fabricado, também vai precisar de algum material para que os canários coloquem no local.

Manter os canários separados até ao momento do acasalamento

Com exceção de tal momento, cada canário deve ficar em sua gaiola. Machos tendem a lutar, podendo até matar a fêmea caso ela não esteja pronta para acasalar. Suas gaiolas, no entanto, podem ficar no mesmo cômodo.

Sinais de que estão prontos para o acasalamento

Isso geralmente ocorre na primavera. Eles gostam de procriar quando a temperatura está por volta dos 21 ºC e com dias que têm aproximadamente 14 horas de luz natural. Essas condições podem ser reproduzidas em ambientes interiores, a fim de promover o acasalamento. O canário macho e a fêmea agem de modo diferente quando estão prontos.

Geralmente o macho fica pronto para a reprodução antes da fêmea. Um dos sinais de que ele está pronto para procriar é arrastar suas asas quando canta de modo mais forte e alto. Ele também pode dançar no poleiro e ser mais territorial quando há outros machos por perto.

A fêmea frequentemente começa a rasgar o papel que forra a gaiola para preparar um ninho. O sinal mais certeiro, entretanto, é quando sua cloaca fica vermelha e inchada. Ela também pode levantar a cauda e se abaixar quando machos estão por perto.

Colocar o macho e a fêmea próximos, mas não na mesma gaiola

Coloque suas gaiolas lado a lado ou coloque ambos em uma especial para reprodução que tenha uma divisão central. Assim, eles vão se acostumar um com o outro e os seus comportamentos indicarão o momento em que estiverem preparados para acasalar.

Colocar o ninho na gaiola especial do lado da fêmea

Se estiver usando uma gaiola grande no lugar da especial, simplesmente coloque-o na gaiola da fêmea. Quando ela tiver começado a colocar mais material no ninho, é sinal de que está pronta.

Alimentação através de uma dieta apropriada

Canários que estão construindo ninhos devem ser alimentados com uma dieta adequada, que consiste em sementes enriquecidas, alimentos macios e cálcio extra algumas semanas antes de procriarem até que terminem de alimentar os filhotes. Um alimento específico com arenito é recomendado para adicionar cálcio à dieta da fêmea, o que é fundamental para produzir ovos saudáveis. Este está disponível em pet shops.

Parte 2 – Reproduzir canários

Colocar o macho e a fêmea juntos assim que eles derem sinal

Um beijo pode ser uma indicação, ou então quando a fêmea começar a colocar material no ninho. Se ambos estiverem em condições, vão começar a se "beijar" através das grades da gaiola, tocando seus bicos. Isso pode acontecer imediatamente ou pode levar alguns dias depois que tiver aproximado os dois. Quando estiverem prontos, coloque-os na mesma gaiola.

Observe qualquer sinal de luta. Se eles começarem a brigar, separe-os imediatamente e veja se ainda estão em condições. Entretanto, o acasalamento pode ser relativamente agressivo, portanto, antes de separá-los, você deve ter certeza de que está testemunhando uma luta (e não um acasalamento).

Ficar atento ao comportamento deles

Tudo começa com o macho cortejando a fêmea. Quando ela estiver pronta, vai começar a agachar, sinalizando sua disposição. O macho então subirá na fêmea diversas vezes, rapidamente.

Procurar ovos no ninho

A fêmea pode botar de 2 a 6 ovos. Ela põe um ovo por dia, geralmente de manhã. Leva 14 dias para os filhotes de canários saírem da casca. Eles o fazem sem nenhuma ajuda.

Manter os canarinhos com os pais

No começo, a mãe fica com os filhotes o tempo todo e o pai traz o alimento. Então, gradualmente, o pai começa a alimentar os canarinhos, garantindo que haja uma quantia suficiente. Quando estiverem se alimentando sozinhos (em cerca de 3 semanas) e já tiverem todas as penas, ou seja, quando estiverem prontos para voar, você já pode colocá-los em sua própria gaiola.

Neste ponto, deve separar os pais novamente.

(pt.wikihow.com, s.d.)

Principais diferenças entre o canário e o periquito

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Origem** | **Média de vida** | **Tamanho** |
| **Canário** | Ilhas Canárias; Açores; Madeira | 6 – 20 anos | 14 – 16 cm |
| **Periquito** | Austrália | 12 – 14 anos | 17 – 25 cm |

Criadores de canários em Portugal

|  |  |
| --- | --- |
| **Distrito** | **Nº Criadores** |
| Aveiro | 5 |
| Beja | 1 |
| Braga | 2 |
| Bragança | 1 |
| Coimbra | 1 |
| Évora | 0 |
| Guarda | 0 |
| Leiria | 0 |
| Lisboa | 6 |
| Porto | 18 |
| Setúbal | 3 |
| Viana do Castelo | 1 |
| Viseu | 2 |

Bibliografia

*arcadenoe.pt*. (s.d.). Obtido de raca/can\_rio/93: http://www.arcadenoe.pt/raca/can\_rio/93

CCAP, D. G.-P. (18 de 02 de 2002). *arcadenoe.pt*. Obtido de artigo/um\_can\_rio\_portugu\_s\_/193: http://www.arcadenoe.pt/artigo/um\_can\_rio\_portugu\_s\_/193

*pt.wikihow.com*. (s.d.). Obtido de Criar-Can%C3%A1rios: https://pt.wikihow.com/Criar-Can%C3%A1rios

*tiendanimal.pt*. (s.d.). Obtido de blog/tipos-caracteristicas-dos-canarios-cor/: https://www.tiendanimal.pt/blog/tipos-caracteristicas-dos-canarios-cor/